

ANTONIO ESCRIVÃO FILHO
JOSÉ GERALDO DE SOUSA JUNIOR

Para um debate
teórico-conceitual e político sobre os
DIREITOS HUMANOS



ANTONIO ESCRIVÃO FILHO
JOSÉ GERALDO DE SOUSA JUNIOR

Para um debate
teórico-conceitual e político sobre os
DIREITOS HUMANOS



D'PLÁCIDO
EDITORA

Copyright © 2016, D'Plácido Editora.
Copyright © 2016, Antonio Escrivão Filho.
Copyright © 2016, José Geraldo de Sousa Junior.

Editor Chefe
Plácido Arraes

Produtor Editorial
Tales Leon de Marco

Capa
Tales Leon de Marco

Diagramação
Bárbara Rodrigues da Silva

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, por quaisquer meios, sem a autorização prévia da D'Plácido Editora.



D'PLÁCIDO
EDITORA

Editora D'Plácido
Av. Brasil, 1843 , Savassi
Belo Horizonte - MG
Tel.: 3261 2801
CEP 30140-007

Catálogo na Publicação (CIP)
Ficha catalográfica

ESCRIVÃO FILHO, Antonio; SOUSA JUNIOR, José Geraldo de.

Para um debate teórico-conceitual e político sobre os direitos humanos
-- Belo Horizonte: Editora D'Plácido, 2016.

Bibliografia

ISBN: 978-85-8425-339-5

1. Direito 2. Direitos Humanos I. Título II. Direito

CDU342.7

CDD 340

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	9
CAPÍTULO I	
<i>Conceitos e categorias para uma compreensão dos direitos humanos</i>	13
1.1. Debate sobre o fundamento dos direitos humanos.....	13
1.2. Categorias analíticas: gerações, dimensões ou processos de direitos, e indivisibilidade, interdependência e integralidade dos direitos humanos.....	35
1.3. Os direitos humanos como projeto de sociedade.....	44
CAPÍTULO II	
<i>Um panorama do cenário internacional dos direitos humanos</i>	51
2.1. Sobre o Direito Internacional dos Direitos Humanos.....	51
2.2. Sobre a exigibilidade e justiciabilidade, e o ambiente do Sistema Interamericano de Direitos Humanos	63

CAPÍTULO III

O desenvolvimento histórico dos direitos

humanos no Brasil73

3.1. Do colonialismo às lutas e resistências populares: a questão política, econômica, social e cultural na história dos direitos humanos no Brasil.....73

3.2. A ditadura como violência política de estado, e os contornos da transição conquistada, controlada e inacabada no Brasil.....81

CAPÍTULO IV

A conquista da democracia e o cenário atual dos direitos

humanos.....99

4.1. Emergência dos movimentos sociais e o processo democrático: a sociedade como sujeito e beneficiária da política de direitos humanos.....99

4.2. O cenário dos direitos humanos na atualidade brasileira: padrões de violação e a agenda política de direitos.....106

CAPÍTULO V

América Latina, desenvolvimento e um Novo

Constitucionalismo Achado na Rua.....123

5.1. Sobre os direitos humanos, a democracia e o desenvolvimento no século XXI.....123

5.2. América Latina e a Questão Constitucional.....133

5.3. Novo Constitucionalismo Achado nas Ruas da América Latina.....141

CAPÍTULO VI

A luta pelos direitos humanos e a expansão política da justiça.....151

- 6.1. Sobre a dimensão política da justiça e a função judicial no Brasil.....151
- 6.2. Judicialização dos direitos humanos em face da expansão política da Justiça.....175

CAPÍTULO VII

Reforma do ensino jurídico e direitos humanos189

- 7.1. A Refuncionalização da Prática dos Operadores de Direito no Brasil.....189
- 7.2. Direitos Humanos, Plataforma para que Juízes se Lancem à Frente de seu Tempo.....198
- 7.3. O Direito Achado na Rua: uma Experiência Prospectiva.....212

CAPÍTULO VIII

O Direito Achado na Rua e a Teoria Crítica dos Direitos Humanos no Brasil.....215

- 8.1. O percurso histórico de O Direito Achado na Rua.....215
- 8.2. O Direito na concepção de O Direito Achado na Rua.....220

FONTES E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....231

APRESENTAÇÃO

Este livro começou a ser redigido quando os autores foram convocados a contribuir na elaboração do plano de curso e módulo de abertura em Curso de Especialização em Gestão de Políticas Públicas de Direitos Humanos, da Escola Nacional de Administração Pública – ENAP/MPOG, realizado em Brasília entre os anos de 2013 e 2015.

Concebido no interesse da Secretaria de Estado dos Direitos Humanos da Presidência da República, direcionado a agentes públicos federais do sistema de promoção e proteção dos direitos humanos, o curso apresentou como disciplina inaugural, ministrada pelos autores, um assim denominado “Debate Teórico-Conceitual e Político Sobre os Direitos Humanos”, formulação que, rendendo homenagem ao seu plano original, inspira o título desta publicação.

Assim, o primeiro momento de validação das noções, conceitos e categorias que organizam a disposição para estabelecer um debate teórico-conceitual e político sobre os direitos humanos, deu-se no confronto da crítica acadêmica conduzida pelos participantes do curso durante o desenvolvimento da disciplina compreendida no módulo inaugural do curso e em sua boa recepção nos trabalhos posteriores de elaboração das monografias exigidas para a certificação dos concluintes.

Estimulados pela interlocução que desse modo se abriu, os autores em seguida submeteram o texto ao em-

bate público, ampliando-o sobremodo para inserir o debate sobre os fundamentos, com a perspectiva de responder à interpelação de seminário¹, realizado em Belo Horizonte, ainda em 2013, cujos resultados foram divulgados em publicação² na qual foi acolhido o trabalho dos autores, logo ampliado para construir o diálogo entre os fundamentos e os desafios propostos no seminário, cujo objetivo era associar a aplicação de seus resultados a projetos de sociedade³.

Já no ano seguinte, uma versão digital revisada, aprofundada e ampliada foi oferecida como texto de leitura para as disciplinas “O Direito Achado na Rua”, do Programa de Pós-Graduação em Direito (Mestrado e Doutorado) da Faculdade de Direito da UnB, e “Direitos Humanos: Fundamentos Teóricos”, do Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos e Cidadania (Mestrado em Direitos Humanos e Cidadania), do CEAM – Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares, da UnB, reunidas num programa comum do semestre letivo 2/2014, quando os autores, no exercício docente, promoveram rica discussão com os alunos das disciplinas e deles receberam, em seminários e

¹ Seminário Nacional Os Direitos Humanos como um projeto de sociedade: desafios para as dimensões política, socioeconômica, ética, cultural, jurídica e socioambiental, realizado em 2013, em Belo Horizonte, sob a direção científica do Professor João Batista Moreira Pinto e sob os auspícios da Escola Superior Dom Helder Câmara e sua Faculdade de Direito.

² PINTO, João Batista Moreira e SOUZA, Eron Geraldo de (orgs). **Os Direitos Humanos como um Projeto de Sociedade:** desafios para as dimensões política, socioeconômica, ética, cultural, jurídica e socioambiental. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2015.

³ ESCRIVÃO FILHO, Antonio; SOUSA JUNIOR, José Geraldo de. Para um Debate Teórico-Conceitual e Político sobre os Direitos Humanos como um Projeto de Sociedade. In PINTO, João Batista Moreira e SOUZA, Eron Geraldo de (orgs). **Os Direitos Humanos como um Projeto de Sociedade:** desafios para as dimensões política, socioeconômica, ética, cultural, jurídica e socioambiental. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2015, pág.s 35-55.

em trabalhos de conclusão, críticas valiosas que permitiram elaborar um sumário ampliado, a partir do texto original, além de sugestões temáticas para designar novos conteúdos aptos a sustentar essa ampliação⁴.

Ainda em relação ao debate sobre os fundamentos conceituais e ao percurso histórico de institucionalização dos Direitos Humanos, um outro esboço foi elaborado e incorporado, dessa feita constando de textos preliminares para orientar esse debate junto ao curso de pós-graduação lato sensu realizado na UnB, em 2014-2015⁵.

A partir desse sumário ampliado, os autores se impuseram um programa de redação em percurso, valendo-se de uma agenda complexa de debates no Brasil e no exterior, com anotações que se prestaram a adensar o texto e a refinar suas noções, conceitos e categorias. Sem esgotar essa agenda, mas com o intuito de arrolar os temas principais que se prestaram a sabatinar os fundamentos nele propostos, acentua-se um diálogo vivo sobre a justiça e a atuação dos operadores de direito, a atualização de temas da sociologia do direito e da justiça, a troca de experiências acerca das iniciativas de institucionalização de organismos universitários de prática e de advocacia em direitos humanos, entre outras arenas de valiosa interlocução⁶.

⁴ Os autores agradecem às alunas e alunos pelo alto nível de reflexão que trouxeram ao debate então instalado no espaço do curso e, em especial, a Ísis Menezes Tâboas, pelos valiosos achados que puderam incorporar ao texto, claro, com as citações próprias inscritas em sua bibliografia.

⁵ Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em “Educação em e para os Direitos Humanos no Contexto da Diversidade Cultural”, ofertado pelo Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília, no âmbito da SECADI/MEC.

⁶ Sem preocupação de ordenar, hierarquizar ou esgotar, podem ser registradas, no sentido aqui referido, a participação ativa dos autores nos eventos: Diálogos sobre a Justiça, MJ/Secretaria de Reforma do Judiciário/CEJUS – Centro de Estudos sobre o Sistema de Justiça. Advocacia de Interesse Público no Brasil: A Atuação das Entidades

A versão que ora se publica, ainda que se mantenha aberta para novas aquisições, em atualizações futuras, está completa em seus propósitos porque o seu sumário manteve as opções temáticas singular e originalmente problematizantes tal como pretenderam os autores, mas guardou atenção à ressonância que souberam captar junto a diversos auditórios no meio político, jurídico e acadêmico em diferentes espaços e vozes variadas.

Com certeza, essa singularidade e até mesmo originalidade é a melhor promessa que o livro formula: servir à interlocução inquietante que o debate sobre os direitos humanos alcança, no âmbito epistemológico, social, político e jurídico, no plano teórico e no campo da práxis. Portanto, entre acadêmicos e protagonistas atuantes, nas instituições e nos movimentos sociais.

Abril de 2016.

Antonio Escrivão Filho

José Geraldo de Sousa Junior

de Defesa de Direito da Sociedade Civil e sua Interação com os Órgãos de Litígio do Estado. *Advocacia Popular em Debate*, Maio de 2014; Seminário Organismos Universitários de Direitos Humanos, PUC/SP-Ford Foundation, Outubro de 2015; e os seminários conduzidos no espaços do Encontro Nacional da Articulação Justiça e Direitos Humanos (JusDh), intitulado *Direitos Humanos, Justiça e Participação Social*, Brasília, Junho de 2015; no XX Encontro da Rede Nacional de Advogadas e Advogados Populares (Renap), Luiziana, Novembro de 2015; e os seminários internacionais conduzidos no Programa de Pesquisa Visitante na UCLA School of Law, Universidade da Califórnia (via Bolsa PDSE/CAPES), em especial o Seminário “*Cause Lawyers, the Legal Profession, and Social Movements: a Comparative Perspective*”, Los Angeles, Novembro de 2015; e o Primeiro Encontro da Secção Sociologia do Direito e da Justiça: *Exigências Críticas para a Assessoria Jurídica Popular: contribuições de O Direito Achado na Rua*, Coimbra, Janeiro de 2016, com Ludmila Cerqueira Correia.

Neste livro, os autores aproveitam a reflexão provocada numa sequência de diálogos, cursos e escritos que realizaram em conjunto com diferentes públicos e espaços, construindo uma rica interlocução à base de algumas singularidades da teoria e da práxis dos direitos humanos.

De um lado, recusam a abordagem linear segundo a qual os direitos humanos se manifestam por etapas, como se fossem um suceder de gerações em espiral evolutiva. Em vez disso, optam por investigar os processos sociais dos quais emergem de modo indivisível, interdependente e integralizados os direitos humanos, designados num cotidiano de afirmação e reconhecimento, manifestados ontologicamente na realidade instituinte, e deontologicamente abrigados num plano de garantias institucionalizado.

De outra parte, rastreiam a emergência dos direitos humanos como projeto de sociedade. Vale dizer, na consideração de que não se realizam senão em perspectiva de coletividade, como tarefa cuja concretização se dá em ação de conjunto.

Assim, os autores partem do debate conceitual dos direitos humanos, para esboçar o panorama do cenário internacional e de sua emergência histórica no Brasil. Articulam o seu percurso no contexto da conquista da democracia, assim designada enquanto protagonismo de movimentos sociais. Põem em relevo a experiência latino-americana, para acentuar a colonialidade na caracterização de um modo de Estado e de desenvolvimento que abrem ensejo para um constitucionalismo “Achado na Rua”. Avançam, enfim, para uma análise da expansão política da justiça em face dos direitos humanos, relacionando-os, finalmente, com o debate sobre o ensino jurídico no Brasil.

Compreendem, assim, os direitos humanos dentro de “um programa que dá conteúdo ao protagonismo humanista, conquanto orienta projetos de vida e percursos emancipatórios que levam à formulação de projetos de sociedade para instaurar espaços recriados pelas lutas sociais pela dignidade”.



D'PLÁCIDO
EDITORA

www.livrariadplacido.com.br

ISBN 978-85-8425-339-5



9 788584 253395